

LTP

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE
O MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA PORTUGUESA
E O MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS
DA REPÚBLICA DE CUBA
SOBRE A COOPERAÇÃO ENTRE INSTITUTOS DIPLOMÁTICOS DE AMBOS OS
PAÍSES

O Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e o Ministério dos Negócios Estrangeiros da República de Cuba, adiante designados por "Signatários",

Manifestando o interesse recíproco no estabelecimento e desenvolvimento de cooperação com a finalidade de fortalecer as relações entre os serviços diplomáticos de ambos os países, no espírito do acordo assinado em 2000 pelos dois países;

Conscientes da importância de que se reveste a formação diplomática no quadro da complexidade crescente das reações internacionais;

Considerando a importância de criar laços entre os seus dois Estados, designadamente através da capacitação de funcionários diplomáticos e do intercâmbio de informação e de documentação, de experiências e de questões de interesse comum;

Animados pela vontade de difundir a política externa de ambos os Estados através de atividades de divulgação e intercâmbio de publicações

Chegaram ao seguinte entendimento:

Parágrafo 1

Objeto

1. O presente Memorando de Entendimento (MdE) tem por objeto estabelecer os termos e condições mediante os quais os Signatários desenvolverão os projetos de colaboração dentro das suas mútuas atribuições.
2. As disposições do presente MdE serão desenvolvidas e promovidas pelo Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Portuguesa e pelo Instituto Superior das Relações Internacionais da República de Cuba.

Parágrafo 2

Modalidades de Cooperação

Com o propósito de alcançar o objetivo a que se refere o parágrafo 1 do presente MdE, os Signatários poderão colaborar mediante:

- a) Participação de jovens diplomatas nos cursos oferecidos pelos Signatários;
- b) Troca de informações respeitante às suas atividades no que respeita à formação diplomática à distância;
- c) Organização de conferências e debates sobre temas de interesse comum no âmbito de visitas oficiais ou de alto nível;
- d) Troca de informações sobre a participação dos Signatários em reuniões regionais e internacionais, nas quais se envolvam as academias e/ou institutos diplomáticos

- de outros Estados;
- e) Intercâmbio de publicações especializadas sobre diplomacia, política externa, relações internacionais ou história de ambos os Estados;
 - f) Qualquer outra modalidade que venha a ser acordada pelos Signatários.

Parágrafo 3 Confidencialidade

Os Signatários observarão e protegerão a confidencialidade dos documentos, informação e/ou qualquer outro tipo de dados trocados entre estes, assim como de qualquer outro instrumento formalizado ao abrigo do presente MdE, independentemente da sua cessação de efeitos.

Parágrafo 4 Financiamento

1. Os Signatários financiarão as atividades acordadas mediante recurso aos seus orçamentos, sujeitos à sua disponibilidade e afetação orçamental e à sua legislação nacional.
2. Cada Signatário suportará os gastos decorrentes da sua participação nas atividades desenvolvidas em colaboração.

Parágrafo 5 Entrada e Saída de Funcionários

1. Os Signatários solicitarão às suas autoridades competentes a realização dos procedimentos necessários para a entrada, permanência e saída dos funcionários que de forma oficial intervenham nas atividades de colaboração que decorram do presente MdE.
2. Estes funcionários submeter-se-ão às disposições migratórias, fiscais, aduaneiras, sanitárias e de segurança nacional vigentes no país recetor.
3. Os funcionários deixarão o país recetor em conformidade com a lei e disposições do mesmo.

Parágrafo 6 Interpretação

Os Signatários poderão consultar-se mutuamente sobre qualquer aspeto decorrente da interpretação ou aplicação do presente MdE.

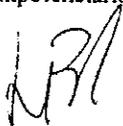
Parágrafo 7 Disposições Finais

1. O presente MdE produzirá efeitos a partir da data da sua assinatura durante um período de três (3) anos, prorrogável automaticamente, por períodos de igual duração.
2. O presente MdE poderá ser alterado por mútuo consentimento dos Signatários, formalizado através de comunicação escrita enviada por via diplomática.

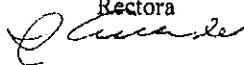
3. Qualquer um dos Signatários poderá, em qualquer ocasião, fazer cessar o presente MdE mediante notificação com três (3) meses de antecedência em relação à data prevista para sua cessação.
4. A cessação de efeitos do presente MdE não afetará as atividades de colaboração formalizadas durante a sua vigência.

Assinado em Havana, aos 27 de junho de 2016, em dois exemplares originais, cada um nas línguas portuguesa e castelhana, fazendo ambos os textos igualmente fé.

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros
da República Portuguesa
Exmo Sr. Luis Faro Ramos
Embaixador Extraordinário e
Plenipotenciário



Pelo Ministério dos Negócios
Estrangeiros da República de Cuba
Embajadora Isabel Allende Karam
Rectora



LPA

MEMORANDO DE ENTENDIMIENTO ENTRE
EL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES DE LA REPUBLICA
PORTUGUESA Y EL MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES
DE LA REPUBLICA DE CUBA SOBRE LA COOPERACION ENTRE
LOS INSTITUTOS DIPLOMATICOS DE AMBOS PAISES.

El Ministerio de Relaciones Exteriores de la República Portuguesa y el Ministerio de Relaciones Exteriores de la República de Cuba, en lo adelante designados como Signatarios,

Manifestando el interés recíproco por el establecimiento y desarrollo de la cooperación con el objetivo de fortalecer las relaciones entre los servicios diplomáticos de ambos países en el espíritu del Acuerdo firmado en el año 2000 por los dos países;
Conscientes de la importancia que reviste la formación diplomática en el marco de la creciente complejidad de las relaciones internacionales;
Considerando la importancia de crear lazos entre los dos Estados a través de la capacitación de funcionarios diplomáticos y del intercambio de información y de documentación, intercambio de experiencias y de cuestiones de interés común;
Animados por la voluntad de difundir la política exterior de ambos Estados a través de actividades de divulgación e intercambio de publicaciones.

Llegaron al siguiente entendimiento:

Artículo I
Objetivo

1. El presente Memorando de Entendimiento (MdE) tiene como objeto establecer los términos y condiciones mediante los cuales los Signatarios desarrollarán los proyectos de colaboración dentro de sus respectivas atribuciones.
2. Las disposiciones del presente MdE serán desarrolladas y promovidas por el Instituto Superior del Ministerio de Relaciones Exteriores de la República de Cuba y el Instituto Diplomático del Ministerio de Relaciones Internacionales de la República Portuguesa.

Artículo 2
Modalidades de Cooperación

Con el propósito de alcanzar el objetivo a que se refiere el artículo 1 del presente MdE los Signatarios podrán colaborar mediante:

- a. La participación de jóvenes diplomáticos en los cursos ofrecidos por los Signatarios;
- b. El intercambio de informaciones respecto a sus actividades en lo relativo a la formación diplomática a distancia;
- c. La organización de conferencias y debates sobre temas de interés común en el ámbito de visitas oficiales y de alto nivel;

- 2
- d. El intercambio de información sobre la participación de los Signatarios en reuniones regionales e internacionales, e las cuales estén implicadas las academias y/o Institutos Diplomáticos de otros Estados;
 - e. El intercambio de publicaciones especializadas sobre diplomacia, política exterior, relaciones internacionales o historia de ambos Estados;
 - f. Cualquier otra modalidad que sea acordada por los Signatarios.

Artículo 3 Confidencialidad

Los Signatarios observarán y protegerán la confidencialidad de los documentos, informaciones y/o cualquier otro tipo de datos intercambiados entre ellos, así como de cualquier otro documento formalizado al amparo del presente MdE, independientemente de la cancelación de sus efectos.

Artículo 4 Financiamiento

1. Los Signatarios financiarán las actividades acordadas con los recursos de sus presupuestos, sujetos a la disponibilidad y afectación presupuestaria y a sus respectivas legislaciones nacionales.
2. Cada Signatario aportará los gastos en que incurrirá por su participación en las actividades desarrolladas mediante la colaboración.

Artículo 5 Entrada y salida de funcionarios

1. Los Signatarios solicitarán a sus autoridades competentes la realización de los procedimientos necesarios para la entrada, permanencia y salida de los funcionarios que de forma oficial intervengan en las actividades de colaboración que se deriven del presente MdE.
2. Estos funcionarios se someterán a las disposiciones migratorias, fiscales, aduaneras, sanitarias y de seguridad nacional vigentes en el país receptor.
3. Los funcionarios dejarán el país receptor de conformidad con la ley y las disposiciones del mismo.

Artículo 6
Interpretación

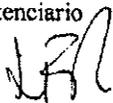
Los Signatarios podrán consultarse mutuamente sobre cualquier aspecto derivado de la interpretación o aplicación del presente MdE.

Artículo 7
Disposiciones finales

1. El presente MdE entrará en vigor a partir de la fecha de su firma por un periodo de tres años prorrogables automáticamente por periodos de igual duración.
2. El presente MdE podrá ser modificado por mutuo consentimiento de los Signatarios lo cual se formalizará a través de comunicación escrita enviada por vía diplomática.
3. Cualquiera de los Signatarios podrá en cualquier momento, terminar el presente MdE mediante notificación con tres meses de antelación a la fecha prevista para su cancelación.
4. La terminación del presente MdE no afectará las actividades de colaboración formalizadas durante su vigencia.

Firmado en La Habana, a 27 días del mes de junio de 2016, en dos ejemplares cada uno en idiomas español y portugués, teniendo ambos textos la misma validez.

Por el Ministerio de Relaciones Exteriores
de la República Portuguesa
Exmo Sr. Luis Faro Ramos
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario



Por el Ministerio de Relaciones Exteriores
de la República de Cuba
Embajadora Isabel Aillende Karam
Rectora

